



Petista disse no shopping que vai para segundo turno

## Para Cristovam, doação não beneficia pobres

O candidato do PT ao Buriti, Cristovam Buarque, aproveitou sua caminhada ontem, entre as lojas do ParkShopping, para revelar o que, segundo ele, seriam beneficiados pelo projeto de doação de 120 mil lotes: "Na verdade, o governador Roriz entregaria as terras aos moradores que, sem recursos, as venderiam por preço de banana a Luis Estevão e Paulo Octávio, numa operação camuflada de privatização das terras públicas".

Criticando as declarações do secretário de Comunicação do GDF, Welington Moraes, na tevê, pela manhã, Cristovam disse que o PT não traiu a população dos assentamentos: "Nos próximos dias, divulgarei no horário eleitoral, meu programa para os assentamentos. A partir daí, ficará clara a diferença entre nós e Roriz que quis, somente, deixar a oposição em uma sinuca de bico, sem sucesso".

Sobre as acusações de que a oposição foi intransigente durante as negociações sobre o projeto dos lotes, o petista disse que: "Como o governador sabia que a Justiça impediria a transação, achou melhor garantir a não aprovação, jogando a culpa na esquerda".

O candidato da Frente Brasília Popular ironizou a opinião do governador Joaquim Roriz de que o PT defende a reforma agrária somente na teoria: "Aliás, ele disse que vai divulgar o endereço dos que votaram contra o projeto de doação dos lotes. Tudo bem, vou dar o endereço das fazendas dele para os sem-terra do País".

Entre cumprimentos e cafezinhos nas lanchonetes, o candidato

reafirmou sua esperança de chegar ao segundo turno. "Quem achou que iria descansar em outubro esqueça. Já estamos lá", disse. Segundo Cristovam, a posição estacionada de Valmir Campelo aumenta sua certeza de vitória. "No segundo turno, com tempos iguais na televisão, nós temos mais condições de sucesso que a Frente Progressista".

**Dupla** —Apenas Paulo Timm (PDT) e Cristovam Buarque (Frente Brasília Popular) compareceram ontem ao debate promovido pelo Instituto de Saúde Mental entre os candidatos ao governo do Distrito Federal, na Granja do Riacho Fundo. O coronel João Ferreira (Força Alternativa) foi para o Rio de Janeiro, Ildeu Araújo não justificou a ausência, Maria de Lourdes Abadia/(Brasília de Mãos Dadas)/havia confirmado sua presença, mas alegou outros compromissos, e Valmir Campelo (Frente Progressista) reclamou que os outros candidatos formaram um pool contra ele nos debates.

Segundo o coordenador de imprensa da campanha de Campelo, Renato Riella, "a coordenação da campanha está avaliando a conveniência da participação de Valmir Campelo nos debates, e também tem a consciência de estar acontecendo uma espécie de pool entre os outros candidatos". Lembra Riella que Cristovam e Paulo Timm andaram conversando na semana passada, acertando possíveis alianças futuras, e nos debates passados ficou caracterizada essa espécie de acordo entre os adversários.